

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS SERTÃO
UNIDADE SANTANA DO IPANEMA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANDERSON RAPHAEL PEREIRA DA SILVA
DANIELA RODRIGUES FILHO
GLEYCE KERLY SIMÕES

**VIABILIDADE E DESAFIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA
CONTABILIDADE: Um estudo de caso**

Santana do Ipanema
2024

ANDERSON RAPHAEL PEREIRA DA SILVA
DANIELA RODRIGUES FILHO
GLEYCE KERLY SIMÕES

**VIABILIDADE E DESAFIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA
CONTABILIDADE: Um estudo de caso**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Ciências Contábeis da
Universidade Federal de Alagoas como
requisito para grau acadêmico de Bacharel em
Ciências Contábeis.

Orientador: Profa. Dra. Inajá Allane Santos
Garcia

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Maria Helena Mendes Lessa – CRB4-1616

S586v Silva, Anderson Raphael Pereira da.
Viabilidade e desafios da inteligência artificial na contabilidade: um estudo de caso / Anderson Raphael Pereira da Silva, Daniela Rodrigues Filho, Gleyce Kerly Simões – 2024.
31 f. : il.

Orientadora: Inajá Allane Santos Garcia.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas, Campus Sertão, Santana do Ipanema, 2024.

Bibliografia: f. 26-30.
Apêndice: f. 31.

1. Contabilidade. 2. Prática profissional. 3. Inteligência artificial.
I. Rodrigues Filho, Daniela. II. Simões, Gleyce Kerly. III. Título.

CDU: 657

Folha de Aprovação

AUTORES: ANDERSON RAPHAEL PEREIRA DA SILVA
DANIELA RODRIGUES FILHO
GLEYCE KERLY SIMÕES

VIABILIDADE E DESAFIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE:
Um estudo de caso / Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis, da Universidade
Federal de Alagoas, na forma normalizada e de uso obrigatório.

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao
Curso de Ciências Contábeis da Universidade
Federal de Alagoas e aprovado em 13 de
novembro de 2024



Documento assinado digitalmente
INAJA ALLANE SANTOS GARCIA
Data: 13/11/2024 19:33:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Inajá Allane Santos Garcia – UFAL – Orientador

Banca Examinadora:

JARDSON EDSON
GUEDES DA SILVA
ALMEIDA:01176012410

Assinado de forma digital por
JARDSON EDSON GUEDES DA
SILVA ALMEIDA:01176012410
Dados: 2024.11.14 10:48:34
-03'00'

Prof. Me. Jardson Edson Guedes da Silva Almeida – UFAL – Avaliador



Documento assinado digitalmente
LEANDRO DA COSTA LOPES
Data: 13/11/2024 20:58:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Leandro da Costa Lopes – UFAL – Avaliador

Anderson Raphael Pereira da Silva
A todos que, em algum momento, pensaram em desistir, acreditando ter atingido o limite: lembrem-se de que o fim também pode ser o começo. Que este marco seja o início de algo ainda mais grandioso.

Daniela Rodrigues Filho
Dedico este trabalho a Deus, por me guiar em todos os momentos, aos meus pais, ao meu esposo e filho por todo amor e apoio incondicional.

Gleyce Kerly Simões
Ao amor da minha vida e à razão da minha existência; minha filha, minha Anna Cecília.

AGRADECIMENTOS

Anderson Raphael Pereira da Silva

Primeiramente, agradeço a Deus, pois sem Ele nada disso seria possível. É graças a Sua presença que hoje encerro este ciclo com gratidão e esperança. Agradeço também a mim mesmo, por ter enfrentado todas as dificuldades e desafios com fé de que o —amanhã seria um dia melhor. Mesmo diante das inseguranças, mantive a firmeza de propósito e lutei pelo que acredito.

Aos meus avós, Reginaldo José Raymundo e Sebastiana Pereira Raymundo, minha base e apoio incondicional, o meu eterno reconhecimento. À minha tia Maria Geni, que foi mais que uma tia — foi mãe, guerreira e fonte constante de acolhimento e incentivo. À minha mãe, Regina Pereira Raymundo, por ser meu suporte nos momentos mais difíceis e por nunca deixar de acreditar no meu potencial.

Agradeço aos amigos que fiz durante essa jornada e que tornaram o caminho mais leve. Um agradecimento especial ao Jandson (Dinho), que, mesmo enfrentando os desafios de uma pandemia, esteve presente até seus últimos dias.

Por fim, agradeço àqueles que já partiram e hoje vivem em minhas lembranças. Vocês são as estrelas que iluminam as minhas noites e continuam inspirando meus passos.

Aos professores Dra. Inajá Garcia e Me. José Augusto, expressei minha profunda gratidão pelas valiosas orientações, pela paciência, atenção e compreensão, que foram indispensáveis para a realização e conclusão deste trabalho. Agradeço também a todos os funcionários da UFAL, Unidade Santana do Ipanema, pela dedicação, apoio e suporte oferecidos aos alunos. Um agradecimento especial à Tia Zete, que foi como uma mãe para todos, sempre cuidando do bem-estar e da segurança de cada um de nós.

Daniela Rodrigues Filho

Sempre acreditei que tudo na vida acontece no momento certo, e os caminhos que percorri para alcançar esta vitória reforçam essa crença. Tive ao meu lado as melhores companhias que poderia desejar, e a todos vocês, minha eterna gratidão.

Primeiramente, agradeço a Deus, a quem toda honra e glória são devidas. À minha mãe, Sônia Rodrigues Melo Daniel, por ser meu colo amigo e sempre me apoiar em todos os meus sonhos. Ao meu pai, Manoel Daniel Filho, por ser meu exemplo de honestidade e pelo amor incondicional. Serei eternamente grata por toda dedicação e esforço.

Ao meu querido esposo, João Fellipe Souza S. de Albuquerque, por todo amor, apoio e paciência. Você foi essencial nessa jornada. À luz da minha vida, meu filho, João Miguel Rodrigues Souza Sales de Albuquerque, toda a minha dedicação e esforço foram para você. obrigada por ser a razão pela qual continuo a lutar e acreditar em um futuro melhor.

Um agradecimento especial a minha orientadora Dra. Inajá Allane Santos Garcia, por toda dedicação e ensinamento, ao professor, Me. José Augusto, cuja sabedoria e dedicação foram fundamentais para meu crescimento acadêmico. Aos meus queridos colegas de trabalho, Anderson Rafael e Gleyce Kerly Simões, pela amizade e colaboração. O companheirismo de vocês fez toda diferença.

Por fim, a todos aos meus amigos e familiares, pelo amor e companheirismo em todos os momentos da minha vida e pelas palavras de incentivo, meu muito obrigada.

Gleyce Kerly Simões

Primeiramente, agradeço a Deus pela conclusão deste trabalho e pelo encerramento de um ciclo muito importante e muito sonhado para a minha vida pessoal e profissional, por ter me dado coragem para persistir nesse processo acadêmico de dificuldades, desafios e alegrias, e por ter me dado força para encerrar esta etapa do trabalho de conclusão de curso, ao iniciar com dois meses pós-parto e concluir antes da minha filha fazer seu primeiro ano de vida. Toda honra e toda glória a Deus.

Agradeço à minha amada filha, Anna Cecília Simões Ferreira, por ser o meu grande amor e meu combustível, por me fazer forte e corajosa, pelo seu imenso amor transmitido pelos seus sorrisos diários e olhares intensos. Obrigada por ser você, por ser a luz e a razão da minha vida. Absolutamente tudo é por você.

À minha amada mãe, Ana Maria dos Prazeres, por ser meu porto seguro, por ser minha rede de apoio com a minha filha para que eu pudesse me dedicar na construção e na finalização deste trabalho, por todo o amor incondicional e por sempre ter acreditado na minha capacidade e no meu potencial.

Ao meu querido esposo, Nelismar Noia Ferreira, por ser meu ombro amigo, por me dar forças e me encorajar, pelos cuidados com a nossa filha para que este trabalho pudesse ser concluído e por ser o meu maior incentivador.

Agradeço ao meu amado irmão, Davyd Kaio Simões, por me encorajar, pela amizade, por acreditar na minha capacidade e por sonhar junto comigo a vida inteira. E ao meu amado pai, José Antônio Simões, pelo apoio e demonstração de orgulho pela minha conquista.

Aos professores, Dra. Inajá Garcia e Me. José Augusto, gratidão pelas valiosas orientações para que este trabalho pudesse ser realizado e concluído. E aos demais professores da UFAL, Unidade Santana do Ipanema, pela dedicação e conhecimentos transmitidos em toda a graduação.

Aos companheiros deste trabalho, Anderson Raphael e Daniela Rodrigues, obrigada pela colaboração e pela amizade nesse processo intenso e conquistado, com a graça de Deus.

Aos meus grandes amigos e familiares, obrigada pelo apoio e por sonharem comigo com essa conquista. E a todos que contribuíram, direta ou indiretamente, minha eterna gratidão.

RESUMO

A implementação da inteligência artificial na contabilidade vem produzindo um efeito inovador nas rotinas que são realizadas pelos profissionais contábeis através do desenvolvimento de sistemas e soluções tecnológicas capazes de automatizar processos operacionais e repetitivos, de transformar os dados produzidos em informações estratégicas em tempo real e de direcionar o tempo dos contadores para a gestão dos negócios de seus clientes. Dessa forma, esta pesquisa tem a finalidade de investigar a percepção dos sócios de uma empresa contábil acerca da viabilidade, desafios e mudanças a partir da implementação da IA em seus processos internos. Para tanto, foi utilizado como método a aplicação de entrevistas aos sócios do escritório, que classificaram o uso da IA como um aliado ao melhorar sua eficiência operacional, economizar tempo em atividades manuais e direcionar seus colaboradores a desempenharem atividades consultivas e estratégicas capazes de auxiliar seus clientes em suas tomadas de decisões, além disso, houve um aumento considerável da sua carteira de clientes e faturamento sem elevar o número de colaboradores após a sua implementação. Nesse contexto, é possível observar que há um movimento de mudança da prática dos processos realizados tradicionalmente, em que impacta no futuro da profissão contábil no que diz respeito à especialização em análises de dados e habilidades gerenciais, estratégicas e consultivas, diante de um cenário de adequação aos rápidos avanços tecnológicos.

Palavras chave: Inteligência artificial, Contabilidade, Profissão contábil.

ABSTRACT

The implementation of artificial intelligence in accounting has been producing an innovative effect on the routines performed by accounting professionals through the development of systems and technological solutions capable of automating operational and repetitive processes, transforming the data produced into real-time strategic information, and directing accountants time toward managing their clients businesses. Thus, this research aims to investigate the perception of the partners of an accounting firm regarding the feasibility, challenges, and changes arising from the implementation of AI in their internal processes. To this end, interviews were conducted with the firm's partners, who classified the use of AI as an ally in improving their operational efficiency, saving time on manual tasks, and redirecting their employees to perform consultative and strategic activities that help their clients in decision-making. Moreover, there was a considerable increase in their client portfolio and revenue without increasing the number of employees after its implementation. In this context, it is possible to observe a shift in the traditional practices of accounting processes, which impacts the future of the accounting profession concerning specialization in data analysis, and managerial, strategic, and consultative skills in a scenario of adaptation to rapid technological advances.

Keywords: Artificial intelligence, Accounting, Accounting profession.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1 Avanços Tecnológicos na Contabilidade	11
2.2 Inteligência Artificial na Contabilidade.....	13
2.3 <i>Continuous Accounting</i>	15
2.4 Nova Abordagem da Profissão Contábil.....	16
3 METODOLOGIA	18
3.1 Categorização da Pesquisa	19
3.2 Método de Coleta de Dados e sua Aplicação.....	19
3.2.1 Objetivos de Estudos das Perguntas Semiestruturadas	19
3.2.2 Aplicação do Método de Coleta de Dados.....	20
3.3 Contextualização da Empresa Seleccionada e dos Entrevistados	20
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	21
5 CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICE	31

1 INTRODUÇÃO

A era digital, caracterizada pela Quarta Revolução Industrial ou Indústria 4.0, tem transformado profundamente diversas profissões, incluindo a do contador (MARQUES, ARAÚJO, TELES, 2020). Nesse contexto, o conceito de contabilidade 4.0 destaca o uso estratégico de tecnologias inovadoras, demandando dos profissionais uma postura mais proativa, voltada para a consultoria, gestão e apoio à tomada de decisões (TECNOLOGIA FORTES, 2019).

As tecnologias têm se tornando indispensáveis para atender às necessidades humanas em diversos aspectos, como estudar, trabalhar, desenvolver habilidades e estabelecer relações interpessoais. Mais do que isso, elas impulsionam a necessidade de que os profissionais se atualizem constantemente, integrando essas inovações às suas atividades e alinhando-as às expectativas de um futuro dinâmico e competitivo.

Nesse contexto, a implementação da inteligência artificial (IA) na contabilidade tem proporcionado grandes inovações nos processos que são desenvolvidos a partir da automatização de tarefas operacionais, realizando melhorias nas precisões das análises de dados e permitindo uma gestão mais estratégica das informações contábeis das organizações (MEIRELES, 2023).

A inteligência artificial (IA) promove a criação de novos negócios baseados na análise de dados, simplifica fluxos de trabalho, possibilita simulações mais realistas de cenários e melhora a precisão das previsões. Esse recurso permite que o profissional de contabilidade tenha uma atuação mais dinâmica no suporte à tomada de decisões (OLIVEIRA, 2019). Além disso, a prática do *continuous accounting*, representa uma evolução significativa, promovendo uma integração e uma análise contínua dos dados financeiros, o que possibilita uma tomada de decisão mais ágil e fundamentada (SMITH, 2018).

Assim, os profissionais contábeis são desafiados a se reinventar diante da automatização e da digitalização, exigindo deles não apenas habilidades técnicas, mas também competências gerenciais e estratégicas para atuar com sucesso no novo paradigma tecnológico (MADRUGA, COLOSSI E BIAZUS, 2016).

O objetivo principal da pesquisa é o de investigar a percepção dos sócios de uma empresa contábil acerca da viabilidade, desafios e mudanças a partir da implementação da IA em seus processos internos. Como objetivos secundários são o de analisar a percepção deles acerca das transformações que a implantação da IA pode trazer para os profissionais contábeis

e o mercado contábil e o de identificar os desafios atuais que a empresa enfrenta com a implementação da tecnologia.

O tema dessa pesquisa é considerado recente para a literatura contábil e sua escolha foi justificada pelos crescentes avanços tecnológicos provocados em diversos setores da economia, e mais precisamente, ao mercado contábil pelo fato da inteligência artificial contribuir para a automatização de tarefas repetitivas e manuais das rotinas dos escritórios contábeis, o que surge a preocupação com a possível substituição de profissionais contábeis que realizem somente atividades manuais e repetitivas, como também sobre a adaptação dos escritórios contábeis à essa tecnologia como forma de inovação e alinhamento com o cenário externo de constante mudança tecnológica que influencia em suas atividades de forma direta.

Nesse sentido, surge o seguinte questionamento: quais são os benefícios, desafios, mudanças e custo-benefícios da implementação da inteligência artificial aos escritórios contábeis?

Para realizar essa análise, conforme os objetivos da pesquisa, uma empresa contábil foi selecionada para a realização desse estudo de caso, em que realizou o investimento na tecnologia com inteligência artificial há cinco anos que, desde então, vem realizando mudanças em seus processos internos. Essa empresa possui unidades nas regiões do Agreste, Sertão e Litoral de Alagoas e atua em diversos estados brasileiros.

Além desta introdução, este artigo apresenta uma fundamentação teórica, sobre os avanços tecnológicos na contabilidade, inteligência artificial na contabilidade, *continuous accounting* e a nova abordagem da profissão contábil, a metodologia, a análise dos resultados e a conclusão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção são expostos estudos relacionados aos avanços tecnológicos na contabilidade, inteligência artificial na contabilidade, *continuous accounting* e a nova abordagem da profissão contábil.

2.1 Avanços Tecnológicos na Contabilidade

O avanço da tecnologia e a globalização promoveram uma integração rápida e significativa entre os países em várias áreas através das mudanças provocadas pelo desenvolvimento da sociedade e de suas necessidades. Novos procedimentos contábeis

emergiram, juntamente com a implementação de leis e a facilitação da comunicação através da tecnologia. Ficou demonstrado que, de forma geral, o progresso das práticas contábeis e suas teorias estão diretamente ligados ao desenvolvimento comercial, institucional e social das entidades e comunidades (TRAVASSOS, 2022).

Para Santos e Konzen (2020), a era digital teve um grande impacto no funcionamento dos escritórios de contabilidade, trazendo avanços significativos em termos de produtividade, agilidade e eficiência. A chegada da internet foi um marco importante pois transformou os sistemas, programas e tabelas, que passaram a ser totalmente eletrônicos e virtuais.

Conforme destacado por Kruskopf et al. (2019), uma revolução digital foi projetada para automatizar tarefas demoradas, permitindo que os profissionais redirecionem seu tempo ocioso para aprimorar o valor oferecido aos clientes. Isso culminará em uma redução significativa nos custos e no tempo despendido em funções operacionais. A perspectiva é que os profissionais concentrem seus esforços em tarefas mais especializadas, atendendo às demandas de forma mais eficaz. Além disso, prevê-se que, no futuro, as atividades de contabilidade gerencial tornem-se mais precisas e planejadas, pois a capacidade computacional de gerar informações essenciais para tomada de decisões compensará o tempo humano anteriormente dedicado a essas tarefas.

De acordo com Schwab (2016), essa dinâmica tem gerado diversas transformações no mercado de trabalho, incluindo o surgimento de novos nichos e novas demandas de consumo, o que pressiona empresas e profissionais a reavaliarem suas estratégias de desenvolvimento para se adaptarem ao cenário de inovação e revolução digital contínua. Este contexto, caracterizado pela constante evolução tecnológica e sua integração cada vez mais profunda nas sociedades e até mesmo no corpo humano, representa a Quarta Revolução Industrial ou Indústria 4.0 (TELES, 2020). A partir dela, surgiram novas necessidades e modelos de negócios que moldaram a economia em escala global (XAVIER; CARRARO; RODRIGUES, 2020).

Conforme Carvalho e Gomes (2018), os principais benefícios antecipados da adoção de tecnologias digitais no setor contábil estão primordialmente associados ao aumento da produtividade e eficiência na gestão, havendo ainda uma tendência de que esses benefícios se expandam de forma exponencial.

A contabilidade tornou-se um elemento indispensável na tomada de decisões, especialmente com a utilização de ferramentas tecnológicas que agilizam os processos, o que resultou em uma demanda crescente por profissionais empenhados na entrega de resultados

que influenciam a gestão empresarial (NOVAES, 2019). Nesse contexto, as organizações viram-se compelidas a desenvolver sistemas internos que agilizassem as operações cotidianas, atendendo à necessidade dos gestores por informações cruciais na formulação de decisões (RECH, 2021).

A contabilidade, aliada aos sistemas de informação, desempenha um papel essencial na geração de dados que suportam a gestão empresarial. Por meio da parametrização desses sistemas, a contabilidade fornece informações mais ajustadas às necessidades dos gestores em diversos níveis administrativos. Isso permite que diferentes departamentos e setores melhorem a tomada de decisões, uma vez que as informações contábeis passam a refletir de forma mais precisa a realidade da empresa. Além disso, destaca-se que o sistema de informação contábil serve como base para o sistema de informação gerenciais garantido que as informações sejam úteis e relevantes para as decisões estratégicas (REIS, 2020).

Com os progressos na tecnologia da informação, as práticas contábeis, anteriormente empregadas, começaram a perder eficácia e relevância nas organizações. A partir desses avanços, os processos tornaram-se mais ágeis e mais eficientes na produção dos documentos necessários aos clientes, ressaltando que a escrituração contábil desempenha um papel crucial, já que é por meio dela que se elaboram os relatórios que embasam as decisões dos gestores em relação à empresa (COSTA; CORDEIRO; SOUZA, 2015).

A integração do sistema de informação contábil com todas as áreas é fundamental, pois requer o registro, processamento e relatório das informações (XAVIER; CARRARO; RODRIGUES, 2020). Nesse contexto, surgiram os ERP's (Enterprise Resource Planning ou Planejamento de Recursos Empresariais), softwares desenvolvidos para integrar informações. Com uma estrutura modular, esses sistemas possibilitam a centralização de dados de compras, vendas, faturamento e outras informações relevantes para os gestores, garantido confiabilidade nas informações (RECH, 2021).

A razão fundamental de sua existência reside na integração, ao extrair dados dos subsistemas contábeis para gerar informações que atendam às necessidades dos usuários. No entanto, a implementação desses sistemas enfrenta desafios, incluindo a necessidade de incorporar novas tecnologias nas empresas contábeis. Isso implica em um processo de ensino e aprendizado por parte dos profissionais para utilizar essas novas ferramentas disponíveis (NOVAES, 2019).

2.2 Inteligência Artificial na Contabilidade

Os rápidos avanços tecnológicos relacionados à computação com a inteligência artificial, gerados a partir da necessidade humana de realizar demandas com maior facilidade e velocidade, vem ocasionando diversas transformações em várias áreas de forma direta, estando cada vez mais presente na sociedade, na qual vem sendo debatida em todos os âmbitos, inclusive no futuro do mercado de trabalho (MEIRELES, 2023).

A inteligência artificial simula a capacidade humana através dos sistemas computacionais, em que conseguem realizar tarefas que, tradicionalmente, seriam realizadas pela capacidade humana, substituindo o homem em algumas delas. A IA aprende padrões e fornece resultados precisos, substituindo ou até superando, em alguns casos, a capacidade humana. Entretanto, é importante destacar que a IA não substitui a inteligência humana de construir compreensão e raciocínio (ICAEW, 2018).

A IA se torna possível através da forma com que o computador é programado para pensar de uma forma inteligente, assim como a mente humana, ao realizar processos e resolver os problemas. Dessa forma, torna-se possível a projeção de sistemas capazes de automatizar processos a partir da criação de programas, realizado através da divisão de etapas dos processos conforme seriam administradas pelos pensamentos (PALMISANO e ROSINI, 2012).

A implementação da IA, através dos sistemas especialistas e algoritmos, fornece uma série de vantagens competitivas às empresas, já que buscam melhorar a resolução de problemas e auxiliar no processo de tomadas de decisões através das tecnologias cada vez mais avançadas, que provocam grandes mudanças nos processos das organizações (SANTOS, 2021).

As transformações advindas da implementação da IA, surgem a partir da necessidade das empresas realizarem o gerenciamento da grande quantidade de informações e variáveis que possuem, já que não seria humanamente possível de realizar, devido ao aumento diário desse volume de dados. A IA permite processar, analisar e estruturar essa quantidade de informações de forma eficiente. Dentre os benefícios de sua implementação, é possível destacar os seguintes: velocidade e eficiência, a melhoria contínua, bem como a economia de tempo (BOILLET, 2020).

No entanto, é importante abordar sobre os riscos que envolvem a implementação da IA como por exemplo, a falha de sistemas de IA, podendo tornar-se obsoletos e também sobre a sensibilidade dos dados em que são manuseados, e que precisam ser mitigados, através do gerenciamento de riscos e gestão de segurança. Para isso, tornam-se necessárias a realização da gestão de riscos e da segurança, e a adoção de valores na entidade (MANNES, 2020).

A adoção da IA em diversos setores da economia indica uma revolução no mercado de trabalho, ao contribuir com a automatização de processos repetitivos e na melhoria da gerência do volume de informações, cada vez mais crescente. Dessa forma, as melhorias na área de contabilidade são notórias, causando uma ruptura na forma de realizar os processos contábeis através da automação tecnológica (OLIVEIRA, 2019).

A automatização tecnológica crescente, que vem causando essa inovação com os antigos processos da contabilidade, se dão ao realizar o desenvolvimento de softwares especialistas através da implantação da inteligência artificial, em que tornam-se grandes aliados dos profissionais contábeis ao permitir uma mudança de posicionamento no mercado de trabalho, sendo mais estratégicos, pois possibilitam o rápido processamento de dados que geram informações úteis para auxiliar na tomada de decisões dos negócios nos quais são integrantes.

As transformações resultantes da implantação da IA na contabilidade, trouxe novas oportunidades e desafios para os profissionais, em que torna-se de bastante relevante a realização da adesão dessas inovações, bem como a atualização constante, a fim de que esses profissionais possam atender uma maior quantidade de clientes e que possam ser mais produtivos e consultivos (OLIVEIRA, 2019).

Dessa forma, a IA transforma e cria novas oportunidades de negócios com relação à análise de dados, as simulações de cenários com maior realidade, realiza provisões com maior possibilidade de acertos e veio para realizar essa ruptura nos processos e fluxos de trabalho realizados na contabilidade; tornando-se um recurso valioso para os profissionais ao permitir que suas atuações sejam mais dinâmicas e consultivas para apoiar as tomadas de decisões das entidades (OLIVEIRA, 2019).

2.3 Continuous Accounting

No âmbito da implementação do paradigma de "*continuous accounting*", Smith (2018) ressalta que a evolução para um modelo contábil mais integrado e abrangente acarreta, predominantemente, numa reestruturação das atribuições existentes. Essa reestruturação não implica, necessariamente, em uma redução ou supressão de oportunidades de emprego; contrariamente, o avanço na digitalização e na automatização propicia uma expansão das perspectivas para os profissionais do campo contábil dispostos a adotar uma postura proativa e a se beneficiarem das melhorias decorrentes dessa transformação.

Dessa forma, Smith (2018) enfatiza o impacto significativo que a inovação tecnológica exerce sobre a profissão contábil, sublinhando a necessidade imperativa de que os profissionais obtenham qualificação e se adaptem ao ritmo acelerado das mudanças para navegarem com sucesso neste novo paradigma. Contudo, as alterações e inclusões curriculares necessárias variam de acordo com a instituição educativa e o nível de formação. Esta abordagem visa assegurar que os contabilistas estejam devidamente preparados para explorar as oportunidades emergentes, destacando também a importância de os estudantes de contabilidade adquirirem uma compreensão fundamental dos processos educacionais relacionados desde o início de sua jornada acadêmica.

Smith (2018) afirma que os procedimentos contábeis, bem como a profissão em si, estão experimentando uma transformação mediante a maior integração e emprego de recursos tecnológicos, o que os dota de ferramentas e habilidades essenciais para permanecer alinhados com a evolução tecnológica. Deste modo, torna-se evidente que a contabilidade está se tornando progressivamente dependente de tecnologias sofisticadas, sendo imperativo reconhecer o momento exato em que tais inovações exercem impacto sobre um setor específico

Conforme Smith (2018), destaca que a capacidade de adaptação, o anseio por aprendizado contínuo e a habilidade de aplicar conhecimentos preexistentes na resolução de novos desafios conferem à profissão contábil uma posição de destaque, habilitando-a a prosperar em um cenário de mercado futuro caracterizado por sua complexidade.

Assim, quando os processos manuais são automatizados o foco é direcionado para a análise dos dados e relatórios, tratando apenas as exceções. Ao incorporar práticas do *Continuous Accounting*, os contadores do dia a dia podem se destacar, oferecendo serviços mais estratégicos de alto valor em áreas como detecção de fraudes, conformidade, análise de dados, tecnologia e consultoria empresarial (BANHAM, 2024).

—O *Continuous Accounting* não é o destino, mas uma jornada que resulta em melhorias contínuas na qualidade, precisão e eficiência das operações contábeis (BANHAM, 2024, p. 17). Sendo evidente então a necessidade dos profissionais em buscar adaptação para essas novas mudanças, a importância do aprendizado contínuo, pois confere ao profissional contábil uma posição de destaque, habilitando-a a prosperar em um cenário futuro caracterizado pelos avanços tecnológicos e suas complexidades.

2.4 Nova Abordagem da Profissão Contábil

A contabilidade acompanha o processo de desenvolvimento tecnológico global como em muitas outras áreas do conhecimento, que passaram por transformações significativas. Essas mudanças permitiram que a contabilidade ampliasse seu alcance, tornando-se cada vez mais essencial, não apenas para fins cartoriais de registros financeiros, mas também como ferramenta na gestão empresarial, auxiliando de forma direta na tomada de decisões corporativas (SOUZA, 2023).

Conforme Bomfim (2020), os avanços tecnológicos, juntamente com a evolução da informação e dos sistemas de comunicação contábil, transformaram o papel tradicional do contador. A figura de guarda-livros que existia por muitos anos, foi substituída por programas que realizam muito mais do que simples operações matemáticas. Esses programas agora assimilam informações, elaboram demonstrativos contábeis e produzem análises estatísticas, ajustando-os conforme a realidade da empresa. Assim, o contador passou a ter a responsabilidade de explicar e interpretar os fenômenos patrimoniais, o que exige cada vez mais a intelectualização do conhecimento contábil.

Os avanços tecnológicos na contabilidade não apenas alteraram a execução das atividades, mas também impactaram o perfil dos profissionais contábeis. Hoje, é essencial que esses profissionais estejam em constante processo de atualização e capacitação para atender às demandas do mercado em constante evolução (CANIDÉ, 2022).

De acordo com Breda (2019), o aperfeiçoamento intelectual e a atualização constante tornaram-se indispensáveis para os profissionais devido à rápida evolução das mudanças. O mercado exige maior qualificação técnica, visão de negócios, além de habilidades analíticas e de comunicação. Nesse contexto, o profissional contábil tem sido desafiado a abandonar funções operacionais para atuar de forma mais estratégica nas organizações.

Ao longo das últimas décadas, ocorreu uma evolução significativa no campo da contabilidade, resultando em mudanças substanciais no papel do profissional contábil. Esta profissão exige novas competências e responsabilidades transcendendo a mera função de guarda-livros ou escriturário. Além das habilidades técnicas, há uma crescente necessidade de desempenhar um papel gerencial. Esse novo perfil é influenciado por mudanças globais e suas ramificações no ambiente corporativo e na sociedade em geral (MADRUGA, COLOSSI e BIAZUS, 2016).

Nesse sentido, a contabilidade evoluiu de uma função meramente operacional e burocrática, restrita à documentação das transações da empresa e ao cumprimento das obrigações legais para com o Fisco. Dessa forma, Souza (2023) destaca que a contabilidade apresenta-se como uma ferramenta crucial para a gestão estratégica das organizações. Isso

impõe aos profissionais do setor um compromisso muito maior, além de responsabilidades e habilidades aprimoradas, refletindo uma valorização significativa da profissão, o que não era tão evidente no passado.

Para Pontes (2023), é fundamental que os profissionais da área compreendam as bases que sustentam a contabilidade e estejam preparados para novos projetos, pautados na realidade atual da contabilidade como auxiliar da gestão. Isso requer que os profissionais se adaptem rapidamente às mudanças e avanços tecnológicos e de paradigmas. O autor observa um aumento na automatização de processos e no monitoramento de informações, tornando a contabilidade mais digital e acessível. Essa transformação proporciona maior confiabilidade e agilidade para empresas, terceiros e órgãos fiscais.

Com os avanços tecnológicos disponíveis atualmente para os profissionais de contabilidade, o tempo dedicado às tarefas operacionais é significativamente reduzido. Esse cenário abre novas oportunidades para os contadores, permitindo-lhe assumir papéis mais estratégicos, como o de consultores, o que amplia as possibilidades da profissão. Com processos automatizados e acesso em tempo real as informações dos clientes, o contador consegue redirecionar seu foco para um atendimento mais personalizado, oferecendo soluções específicas e eficientes dentro de prazos reduzidos (MADEIRA, PEREIRA e SANTOS, 2022).

A contabilidade consultiva representa uma abordagem moderna e eficaz na prestação de serviços contábeis. Devido ao avanço tecnológico e as mudanças na sociedade, a contabilidade precisa acompanhar essa evolução, uma vez que as práticas contábeis tradicionais não são mais adequadas para sustentar o crescimento das empresas. Nessa perspectiva inovadora, os profissionais contábeis estabelecem parcerias com os empresários para auxiliá-los na compreensão das informações sobre a situação financeira da empresa e na tomada de decisões que promovam o desenvolvimento contínuo da organização (BORDIN, 2022).

3 METODOLOGIA

Nesta seção serão apresentados os aspectos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa. São abordados a categorização da pesquisa, método de coleta de dados e sua aplicação, a contextualização da empresa contábil e dos entrevistados, e a análise dos dados.

3.1 Categorização da Pesquisa

Visando atingir os objetivos definidos para esta pesquisa, a tipologia definida foi a do método qualitativo, em que através da realização do estudo de caso em uma empresa contábil, busca evidenciar as visões detalhadas dos empresários acerca da utilização da IA na empresa, sobre a adaptação dos profissionais e o futuro da profissão contábil.

A pesquisa está associada ao método qualitativo porque buscou identificar as compreensões dos entrevistados acerca de todas as perguntas realizadas, deixando-os livres para emitir suas percepções quanto aos assuntos abordados e sobre as experiências deles com a implementação da inteligência artificial na empresa.

Com relação a realização do estudo de caso, a pesquisa teve a caracterização de buscar informações práticas do mercado de trabalho acerca do estudo científico sobre a inteligência artificial na contabilidade.

3.2 Método de Coleta de Dados e sua Aplicação

O método de coleta de dados definido para a realização dessa pesquisa foi o da entrevista, através da busca por resultados detalhados e completos sobre os pontos estudados para atingir os objetivos traçados nessa pesquisa, conforme proposto pelo método qualitativo.

Para tanto, foi adotado o tipo de entrevista semiestruturado para que a entrevista seguisse uma ordenação, para a realização de perguntas cruciais à pesquisa e para que a entrevista seguisse um roteiro predefinido. (OLIVEIRA, GUIMARÃES E FERREIRA, 2023).

Mas também, é importante ressaltar que foi evidenciado, no início da entrevista, que os sócios estariam livres para emitir suas contribuições à pesquisa e seus posicionamentos acerca do objeto do estudo, a fim de possibilitar novos questionamentos por parte dos autores para que as informações coletadas fossem além do que estava semiestruturado.

3.2.1 Objetivos de Estudos das Perguntas Semiestruturadas

As perguntas 1, 2 e 3 tiveram o objetivo de verificar as mudanças provocadas pós implementação da IA nos processos realizados, quais deles foram automatizados e qual seria a relação entre o investimento e o custo benefício. Já as perguntas 4 e 5 tiveram o objetivo de verificar as informações quantitativas de clientes e colaboradores antes e depois da

implementação da IA aos processos contábeis para que pudesse ser analisado se houve um crescimento da carteira de clientes e de colaboradores, considerando este fator. As perguntas 6 e 7 foram relacionadas aos desafios e benefícios que a IA trouxe à empresa. E as últimas perguntas, de números 8, 9 e 10, tiveram o objetivo de compreender as percepções dos entrevistados sobre as mudanças relacionadas à profissão contábil, ao seu futuro e de que forma a IA substituiria os serviços dos profissionais em sua empresa.

3.2.2 Aplicação do Método de Coleta de Dados

Nesse contexto, foi realizada a entrevista na modalidade online com os empresários e sócios da empresa contábil selecionada, em que teve a duração de uma hora, na data de quatorze de março de dois mil e vinte e quatro. É importante destacar que as perguntas semiestruturadas foram realizadas, mas que os empresários ficaram livres para falar além do que estava previamente programado. Ao iniciar, os sócios descreveram um breve resumo sobre a sua história no mercado contábil e informaram suas formações acadêmicas, que serão demonstradas no próximo tópico, depois realizamos as perguntas conforme programação e eles responderam a todas as perguntas e, além de informar os aspectos internos, deram suas opiniões sobre o cenário externo à empresa do mercado contábil e do processo de mudança sobre o mercado contábil com a implementação da tecnologia.

3.3 Contextualização da Empresa Selecionada e dos Entrevistados

A empresa contábil selecionada possui unidades localizadas no Agreste, Sertão e Litoral alagoanos, entretanto, atua em diversos estados brasileiros a partir da liberdade geográfica, está atuando no mercado contábil há quinze anos e, na data da entrevista, tinha um quadro de noventa colaboradores.

Essa empresa foi selecionada por ser reconhecida no mercado contábil e pela utilização de tecnologia no seu negócio. O presente estudo de caso proporciona o entendimento relacionado à viabilidade e aos desafios da implementação da IA nessa empresa contábil, considerando aspectos internos, como por exemplo, a investigação do custo-benefício da adesão da tecnologia, dos desafios iniciais e das maiores mudanças ocorridas na empresa antes e depois do investimento nessas tecnologias.

O estudo de caso foi realizado nos últimos cinco anos, porque, segundo os entrevistados, as tecnologias foram aderidas exatamente nesse período, a partir da inclusão do

segundo sócio que, possui formação na área de tecnologia. Nesse caso em particular, os sócios, uniram conhecimentos tecnológicos à ciência contábil para que seus processos fossem realizados com maior agilidade e seus colaboradores desenvolvessem habilidades consultivas e estratégicas. Por meio dessa pesquisa foi possível investigar os principais desafios com a adesão da tecnologia em seu ambiente interno (colaboradores) e externo (clientes), as principais mudanças ocorridas nos processos internos, rotinas contábeis e a relação entre os investimentos e custo-benefício considerados pelos empresários.

A seguir, está descrita a caracterização dos sócios quanto às suas formações acadêmicas: o entrevistado 1 é Contador, pós-graduado em Gestão Tributária e Gestão de Pessoas e o entrevistado 2 é graduado em Tecnologia da Informação e discente do curso de Ciências Contábeis; ambos são sócios diretores da empresa.

As perguntas foram feitas de forma semiestruturada, conforme mencionado acima, de acordo com os objetivos traçados para cada questionamento, com o intuito de investigar a forma pela qual a IA provocou mudanças em suas rotinas, em sua cultura e na atuação de seus colaboradores de forma interna e externa com os seus clientes, nos últimos cinco anos (período em que a IA começou a ser adotada no método de trabalho dessa organização).

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme apontado nos aspectos metodológicos, esta pesquisa foi realizada por meio de um estudo de caso a partir da aplicação de entrevistas semiestruturadas com os profissionais sócios diretores de uma empresa atuante no mercado contábil, que nos últimos cinco anos investiu na implementação da inteligência artificial e da tecnologia nos processos que desenvolvem internamente e com os seus clientes.

Com relação a primeira pergunta sobre as mudanças provocadas pela IA, os entrevistados afirmaram que a implementação da IA nos processos da empresa gerou mudanças benéficas a partir da automatização dos processos que antes eram manuais, em que aumentaram consideravelmente a eficiência operacional ao reduzir as atividades repetitivas dos colaboradores, houve redução de tempo para a conclusão das atividades desempenhadas por seus colaboradores, houve também uma significativa redução de erros humanos, já que a parametrização correta possibilita a mitigação desses erros, e fortaleceu o relacionamento com os seus clientes a partir do aumento de tempo para que os colaboradores se concentrem em atividades de maior complexidade e totalmente direcionados à atenção máxima nas análises de seus números, os auxiliando na gestão e em suas tomadas de decisões.

Com relação a pergunta sobre os processos automatizados, os entrevistados afirmaram que, atualmente, a empresa utiliza entre vinte e trinta soluções tecnológicas para realizar diversas atividades, como por exemplo, destacaram uma ferramenta que faz os cruzamentos das obrigações acessórias e declarações enviadas ao fisco a fim de analisar possíveis divergências e se adiantarem aos cruzamentos de dados realizados pelos órgãos fiscalizadores.

De acordo com os entrevistados, ao longo desses cinco anos – conforme descrito na Metodologia – muitos processos foram automatizados na empresa e citaram dez, os quais: a leitura do Diário Oficial – que verifica as pendências das empresas por meio de robôs apropriados –, a baixa de serviços tomados pelos clientes, o monitoramento das malhas fiscais ou malhas finas – anteriormente realizado por uma pessoa específica –, o monitoramento das caixas postais da Secretaria da Fazenda (SEFAZ) – em que o processo anterior era realizado de forma manual por cliente –, a automatização das apresentações de resultados, o cálculo de ICMS antecipado do estado de Sergipe, a baixa dos XML's dos clientes, o controle das certidões negativas, a auditoria de prazos de entregas diretamente do portal da Receita Federal do Brasil e um sistema que mede a produtividade dos colaboradores e as entregas dos clientes; que proporcionam maior agilidade, economia de tempo, maior eficiência e redução do trabalho manual nos processos.

Sendo assim, quanto a pergunta sobre o custo-benefício da implementação da IA, os entrevistados afirmaram que as saídas de recursos para essa implantação são vistas como investimentos, os quais são elevados, mas que oferecem uma série de vantagens. Esses investimentos são realizados de três formas: aquisição de sistemas, desenvolvimento de soluções tecnológicas por colaboradores internos e pela contratação de desenvolvedores terceirizados conforme a necessidade da empresa. Os retornos da utilização das ferramentas são constantes ao reduzir os custos operacionais, ao produzir aumento da eficiência e a otimização de processos. Para eles, esses retornos ficam mais evidentes ao longo do tempo, resultando em uma relação custo-benefício favorável. O Entrevistado 2 destacou o seguinte:

Se não tivessem os sistemas que temos hoje, por mais que – talvez – não estejam sendo utilizados em sua totalidade, será que teríamos 90 ou 150 pessoas?. Se não tivesse essa tecnologia, teríamos entre 30% e 40% a mais de colaboradores, o que teria um custo bem maior do que o custo da implementação da tecnologia. Então, o custo-benefício é muito positivo.

Com o intuito de identificar se houve aumento do quadro de colaboradores, e portanto aumento de despesas com obrigações trabalhistas e com pessoa, foi realizada a pergunta sobre

a quantidade de funcionários que tinham antes e depois da implementação e os entrevistados afirmaram que a empresa manteve o quadro de noventa colaboradores após a implementação da tecnologia, não havendo elevação nos últimos cinco anos. Com o apoio das ferramentas, os colaboradores conseguiram lidar com uma demanda maior de serviços do que antes, o que contribuiu para o aumento do número de clientes da empresa.

Considerando somente o fator da implementação da IA, os entrevistados afirmaram que houve um aumento de 60% na quantidade de clientes da empresa, em que essa possibilidade de expansão só poderia ter ocorrido através da automatização dos processos e das soluções tecnológicas que permitiram realizar uma maior assistência aos clientes por parte dos colaboradores para auxiliá-los em suas tomadas de decisões e na gestão de seus negócios.

Com relação aos benefícios e desafios, os entrevistados afirmaram que o processo da inclusão da tecnologia na contabilidade gerou diversos benefícios para a empresa, possibilitando a expansão da sua carteira de clientes e a liberdade geográfica com a conquista de clientes de diferentes estados do país, resultando em um aumento significativo do seu faturamento e também na redução de despesas, a partir do aumento da eficiência e da consequente redução de erros. No entanto, as novas tecnologias trouxeram também alguns desafios, sendo o maior gargalo a resistência dos colaboradores provocada pelo temor em serem substituídos e pela adaptação ao que era desconhecido até então, visto que houve uma ruptura com o método tradicional. Sendo assim, foi necessário adotar uma nova cultura e investir em tempo para conscientizá-los sobre a importância desses sistemas para o crescimento da empresa, que não seria para substituí-los, e também para alavancar suas carreiras, passando do nível operacional para o consultivo. Alguns colaboradores não se adaptaram e houve alguns desligamentos, o que já era previsto.

Um outro fator desafiador para a empresa foi com relação a adaptação dos clientes às novas tecnologias, em que havia questionamentos de que os sistemas estariam substituindo os serviços realizados pelos contadores. Nesse sentido, para a empresa enfrentar essa resistência, foi crucial promover uma mudança de cultura com os clientes a fim de demonstrar a agilidade que a tecnologia daria aos processos e que trariam grandes benefícios a eles com o maior auxílio dos profissionais contábeis no gerenciamento de seus negócios. Dessa forma, houve a tentativa de implantar um atendimento robotizado a partir da tecnologia, mas não houve sucesso e a empresa retornou ao atendimento tradicional pelo fato de que seus clientes preferem um atendimento mais humanizado.

Com relação ao décimo questionamento sobre a substituição de profissionais pela IA, os entrevistados apontaram que o setor mais impactado pela IA é o Setor Fiscal, porque é um

setor com atividades bastante repetitivas. Geralmente, esse setor é o que abrange o maior número de colaboradores devido aos prazos apertados, nesse sentido, a automatização dos processos facilita a entrega das obrigações dentro desses prazos, o que reduziria a quantidade de profissionais no aspecto operacional. Já os setores de Contabilidade e Pessoal são mais estratégicos para a tomada de decisão e, portanto, o contato com o cliente se torna imprescindível.

A pergunta realizada sobre a contratação de novos colaboradores e se eles já estão preparados para atuar com a tecnologia implantada na empresa ou se eles realizam treinamentos, os profissionais entrevistados afirmaram que ao contratar novos colaboradores precisam realizar treinamentos internos para trabalharem com a tecnologia adotada pela empresa, já que a grande maioria do mercado contábil, nos âmbitos em que estão inseridos, ainda fazem parte da contabilidade tradicional e esses profissionais ainda não estão preparados para atuar com a tecnologia adotada.

Com relação a análise deles sobre o futuro da profissão contábil, eles afirmaram que participam de inúmeros congressos, mentorias e estão sempre atentos às mudanças no mercado contábil, afirmaram que a implementação da IA é um processo de mudança que eles já estão acompanhando a um tempo, principalmente em outros estados brasileiros e que no estado alagoano, essa mudança está sendo mais lenta. Eles analisaram o futuro da profissão cada vez mais tecnológica e que as habilidades consultivas se tornam essenciais para a carreira dos profissionais contábeis.

Além das respostas sobre as perguntas semiestruturadas, os profissionais realizaram alguns apontamentos, considerando que a IA promoveu uma grande evolução à empresa e que é um movimento que já vem ocorrendo há mais tempo em outros estados brasileiros. Destacaram sobre as parametrizações corretas dos sistemas e soluções tecnológicas que eles utilizam, sendo essenciais para que haja a mitigação de riscos e erros humanos, em que antes da implementação da IA, os erros eram frequentes; então, desde que essas parametrizações estejam corretas, eles conseguem reduzir a probabilidade desses erros, evitando riscos de fiscalizações, por exemplo.

A partir da redução das despesas, através da redução de erros operacionais, eles afirmaram que conseguem direcionar seus investimentos em melhorias e atualizações para a empresa, em cursos e mentorias para aprimorarem seus conhecimentos e conseguem realizar novos projetos e a aberturas de novas filiais.

Destacaram também que a implementação da tecnologia fez com que eles saíssem completamente da parte operacional da empresa, sendo mais estratégicos ao produzirem uma

cultura autogerenciável e se concentrarem no desenvolvimento da empresa, buscando soluções para melhorar seus processos e trazerem novidades de gestão para os seus clientes.

5 CONCLUSÃO

A inteligência artificial se destaca como uma das soluções inovadoras na contabilidade a partir do desenvolvimento de sistemas mais completos e ferramentas capazes de auxiliar o profissional contábil em suas rotinas diárias com a automatização de processos que otimiza tempo e reduz a quantidade de trabalhos manuais, a mitigação de erros humanos com a parametrização correta desses sistemas e a elevação da carteira de clientes nos escritórios contábeis tanto pela maior capacidade de realizar seus processos com mais agilidade e eficiência quanto pelo atendimento direcionado para auxiliar na gestão de seus negócios.

A partir do estudo de caso, observa-se que a utilização da IA na empresa trouxe desafios de resistências e adaptações aos colaboradores e aos clientes, já que realiza uma ruptura com os métodos tradicionais em que os processos são desenvolvidos, entretanto, demonstrou que a viabilidade de implantação se torna bastante eficaz pelo aumento da sua carteira de clientes em 60%, nos últimos cinco anos, mantendo o mesmo número de colaboradores, aumento de faturamento e redução de despesas.

Os entrevistados informaram que o movimento de mudança provocado pela IA no mercado contábil já vem ocorrendo com maior intensidade em alguns estados brasileiros causando essa alteração nos processos tradicionais até então realizados nas rotinas contábeis e que os investimentos nessas tecnologias são elevados, no entanto, o custo-benefício é muito positivo, já que as soluções tecnológicas substituem muitos dos trabalhos que eram realizados de forma manual, antes das implantações, e permitem que os profissionais desenvolvam serviços com maior complexidade e analíticos a fim de levar soluções assertivas e desenvolvimentistas aos negócios de seus clientes.

Em relação à substituição dos profissionais, pôde ser verificado que não houve redução do quadro de colaboradores desde o início da implantação da IA, mas que houve um aumento bastante considerável do número de clientes da empresa, no qual houve essa ocorrência a partir da automatização na maioria dos processos que eram realizados de forma operacional. Dessa forma, é possível observar que as atividades substituídas foram as operacionais; deixando em evidência que os profissionais que poderão ser substituídos serão aqueles que desempenham somente essas atividades, que possuem resistência para aderir à tecnologia e não buscam especializações nas análises de dados a fim de torná-los consultivos,

estratégicos e indispensáveis para a gestão das empresas nas quais estão inseridos, para auxiliá-las em suas tomadas de decisões.

Os resultados dessa pesquisa podem auxiliar os escritórios contábeis a se adaptarem às novas tecnologias a fim de realizarem investimentos no desenvolvimento ou aquisição de ferramentas para que possam atender uma maior quantidade de clientes a partir da automatização de processos manuais e repetitivos, elevando assim o seu faturamento e tendo um papel mais estratégico auxiliando-os em suas tomadas de decisões, como também podem auxiliar os profissionais contábeis a desenvolver novas habilidades direcionadas à análises de dados e à consultoria.

Com base nesse estudo, sugere-se, para estudos futuros, a análise da segurança dos dados e como esse risco pode ser mitigado pelas empresas, e também um estudo sobre a percepção dos colaboradores dos escritórios quanto a implementação da inteligência artificial em suas rotinas. Já que esse estudo teve como objeto de análise a percepção dos empresários quanto a implementação da IA em sua empresa e os resultados obtidos tem o intuito de contribuir à literatura contábil, fazendo uma comparação desses resultados ao que foi abordado com as teorias estudadas.

Nesse contexto, portanto, torna-se evidente que o profissional da área contábil deva se atentar para esse movimento de mudança do mercado influenciado pelos constantes avanços tecnológicos e pela necessidade de seus clientes em poder contar com profissionais atualizados, consultivos e estratégicos que agreguem na gestão de seus negócios e sejam capazes de tornar a quantidade, cada vez maior, de dados produzidos em informações relevantes, indispensáveis e em tempo real para as empresas em que estão inseridos, tornando- os grandes parceiros dos negócios de seus clientes.

REFERÊNCIAS

BANHAM, Russ. **The Blueprint for Continuous Accounting**. Disponível em: < <https://www.blackline.com/resources/ebooks/blueprint-for-continuous-accounting> >. Acesso em: 04 dez. 2024.

BOILLET, J. **How to make the most of AI in corporate reporting**. Ernst & Young (EY). Disponível em: < https://www.ey.com/en_us/audit/how-to-make-the-most-of-ai-in-corporatereporting >. Acesso em: 04 dez. 2024.

BOMFIM, Vanessa Cantuaria. Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente à era digital. **Revista Trevisan**, v. 18, n. 173, p. 68-74, 2020. Disponível em: < <https://rtrevisan.emnuvens.com.br/revistatrevisan/article/view/74> >. Acesso em: 28 mar. 2024.

BORDIN, Thiago Praconi. **A Contabilidade Consultiva como Ferramenta para Tomada de Decisões em mma Pequena Empresa. Um Estudo De Caso na Empresa Credilar.** 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Várzea Grande, MT, 2022. Disponível em: < <https://repositoriodigital.univag.com.br/index.php/cic/article/view/1730> >. Acesso em: 29 fev. 2024.

BREDA, Zulmir Ivânio. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na contabilidade. Conselho Federal de Contabilidade.** 8 de fevereiro de 2019. Disponível em: < <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/> >. Acesso em: 28 mar. 2024.

CANIDÉ, Marcos da Luz. **Contabilidade 4.0: os impactos das inovações tecnológicas na contabilidade.** 65 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB. São Luís, 2022. Disponível em: < <http://repositorio.undb.edu.br/jspui/handle/areas/763> >. Acesso em: 28 mar. 2024.

CARVALHO, Adson Ferreira; GOMES, Valcimeiri Souza. **A era digital e suas contribuições para a contabilidade: evolução histórica dos processos contábeis.** 15 f. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, 2018. Disponível em: < <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/handle/riuea/1063> >. Acesso em 27 fev. 2024.

COSTA, Denise Rodrigues; CORDEIRO, Paulo Sergio Antunes; SOUZA, Marta Alves de. **Os desafios do profissional contábil na era da contabilidade digital: uma pesquisa de campo.** 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Belo Horizonte, MG, 2015. Disponível em: < <https://unibhcienciascontabeis.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/10/os-desafios-do-froissional-contabil-na-era-da-contabilidade-digital.pdf> >. Acesso em: 28 fev. 2024.

ICAEW. **Artificial intelligence and the future of accountancy.** ICAEW THOUGHT LEADERSHIP. London, 2018. Disponível em: < <https://www.icaew.com/-/media/corporate/files/technical/technology/thought-leadership/artificial-intelligence.ashx> >. Acesso em: 04 dez. 2024.

KRUSKOPF, S.et.at. **Digital Accounting: Opportunities,Threats and the Human Factor.** ACRN. Oxford Journal of Finance and Risk Perspectives, [S.I.], v. 8, p. 1-15 2019. Special Issue Digital Accounting, Disponível em: < <https://research.ebsco.com/c/ylm4lv/search/results?autocorrect=y&q=DIGITAL%20ACCU NTING%3A%20OPPORTUNITIES%2C%20THREATS%20AND%20THE%20HUMAN%20FACTOR.> >. Acesso em: 28 de nov.2024.

MADEIRA, Yasmin Gabrielly Ramos; PEREIRA, Maria Aparecida; SANTOS, Alexandre Silva. A automação contábil no desenvolvimento das atividades do profissional de contabilidade. **Revista FIBInova**, Bauru – SP, v. 2, p. 1-8, 2022. Disponível em: < <https://revistas.fibbauru.br/fibinova/article/view/586> >. Acesso em: 27 fev. 2024.

MADRUGA, S. R.; COLOSSI, N.; BIAZUS, C. A. **Funções e Competências Gerenciais do Contador. Revista de Administração da UFSM**, v. 9, n. 2, p. 182-191, abr./jun. 2016. Disponível em: < <https://periodicos.ufsm.br/reaufsm/article/view/21282/pdf> >. Acesso em: 29 fev. 2024.

MANNES, A. **Governance, Risk, and Artificial Intelligence**. AI Magazine, 41(1), 61–69. Disponível em: < <https://search.proquest.com/docview/2411777743?accountid=38384> >. Acesso em: 04 dez. 2024.

MARQUES, B. D. N.; ARAÚJO, K. S.; TELES, E. O. Os reflexos da inteligência artificial na propriedade intelectual. **Scientia: Revista Científica Multidisciplinar**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 69-83, 2020. Disponível em: < <https://revistas.uneb.br/index.php/scientia/article/view/8612> >. Acesso em: 27 fev. 2024.

MEIRELES, Thiago de Oliveira. **Inteligência Artificial: Impactos sobre o mercado de trabalho e a desigualdade de renda**. Tese de Doutorado – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo – Departamento de Ciência Política. São Paulo, 2023. 123 f. Disponível em: < https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-30032023-090638/publico/2023_ThiagoDeOliveiraMeireles_VCorr.pdf >. Acesso em: 28 fev. 2024.

NOVAES, Adriana. **Inovações tecnológicas em sistemas de informações contábeis: um estudo em Teixeira de Freitas/Bahia**. 2019. 100 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Vale do Cricaré, Teixeira de Freitas, 2019. Disponível em: < <https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/958> >. Acesso em: 28 nov. 2024.

OLIVEIRA, Erivan de. **Impacto do uso da inteligência artificial em sistemas de gestão empresarial no exercício da profissão contábil**. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Faculdade Maria Milza. Governador Mangabeira – BA, 2019. Disponível em: < <http://famamportal.com.br:8082/jspui/bitstream/123456789/1576/1/TCC%20II%20-%20ERIVAN%20DE%20OLIVEIRA-vrs-4.3.pdf> >. Acesso em: 02 mar. 2024.

OLIVEIRA, Silvaney de; GUIMARÃES, Orliney Maciel; FERREIRA, Jacques de Lima. As entrevistas semiestruturadas na pesquisa qualitativa em educação. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 24, n. 55, p. 210-236, maio/ago. 2023. Disponível em: < <https://periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/21779> >. Acesso em: 10 set. 2024.

PALMISANO, Angelo; ROSINI, Alessandro Marco. **Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PONTES, Joyce de Oliveira. **Contabilidade e tecnologia: Revisão de literatura acerca dos escritórios de contabilidade digital**. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. Disponível em: < <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/36985> >. Acesso em: 28 mar. 2024.

RECH, Priscila Rosset. **O uso de inteligência artificial nos processos contábeis: um estudo a partir da perspectiva dos profissionais de contabilidade da região metropolitana de Florianópolis**. 2021. 79 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Socioeconômico, Florianópolis, 2021. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/230708> >. Acesso em: 28 nov. 2024.

REIS, Emanuelle Vidal dos. **O uso da tecnologia em escritórios de contabilidade: um estudo de campo realizado durante uma pandemia**. 58 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB. São Luís, 2020. Disponível em: < <http://repositorio.undb.edu.br/jspui/handle/areas/163> >. Acesso em: 29 de fev.2024.

SANTOS, Emilaine Kullmann dos; KONZEN, Juliano. A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, Taquara, v. 9, n. 2, p. 101-130, abr. 2020. Disponível em: < <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1614> >. Acesso em: 23 mar. 2024.

SANTOS, Inês Cristina Canhoto. **O impacto da inteligência artificial na contabilidade: aplicação nas PMEs**. 62 f. Dissertação de Mestrado em Gestão – Instituto Universitário de Lisboa, 2021. Disponível em: < https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/24751/1/master_ines_canhoto_santos.pdf >. Acesso em: 28 fev. 2024.

SCHWAB, Klaus. A Quarta Revolução Industrial. 1. Ed., São Paulo: **Edipro**, 2016, 192 p. Disponível em: < <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=XZSWDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT161&dq=SCHWAB,+K.+A+quarta+revolu%C3%A7%C3%A3o+industrial.+S%C3%A3o+Paulo:+Edipro,+2016.&ots=Ya9cYyOEd7&sig=LV-2HsB9uy-Vp-hTLTYb2n7Qu1w#v=onepage&q=trabalho&f=false> >. Acesso em 27 nov.2024.

SMITH, Sean. Digitization and Financial Reporting – How Technology Innovation May Drive the Shift toward Continuous Accounting. **Accounting and Finance Research**, [s.l.], v. 7, n. 4, p. 1-10, 2018. Disponível em: < <https://www.sciedu.ca/journal/index.php/afr/article/view/13762> >. Acesso em: 24 fev. 2024.

SOUZA, Lucas Fernandes. **O impacto da era digital na contabilidade: qual o reflexo no perfil do profissional contábil**. 22 f. Monografia (Curso de Ciências Contábeis) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, 2023. Disponível em: < <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/7211> >. Acesso em: 28 mar. 2024.

TRAVASSOS, Marcos. **Contabilidade Básica Atualizada pelas leis nº11.638/2007 e nº11.941/2009 e regras emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2022. Disponível em: < https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=MqJ5EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR9&dq=marcos+travassos+contabilidade+basica&ots=n2wKee9oSg&sig=KuzFIF _ GNIgJDWsRatvNrpGdkQ#v=onepage&q=marcos%20travassos%20contabilidade%20basica&f=false >. Acesso em: 27 fev. 2024.

TELES, Jhonata. **Indústria 4.0: tudo que você precisa saber sobre a Quarta Revolução Industrial**. Engeteles, 2020. Disponível em: < <https://engeteles.com.br/industria-4-0/> >. Acesso em: 27 fev.2024.

TECNOLOGIA FORTES. **Contabilidade 4.0: Como se adaptar aos novos papéis da profissão de contador?**. Blog Fortes Tecnologia,[SI],2021. Disponível em: < <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/contabilidade-40/> > . Acesso em: 28 de nov.2024.

XAVIER, L. M.; CARRARO, W. B. W. H.; RODRIGUES, A. T. L. **Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: perfil, percepções e expectativas dos profissionais.** *ConTexto - Contabilidade em Texto*, Porto Alegre, v. 20, n. 45, 2020. Disponível em: < <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/97774> >. Acesso em: 27 fev. 2024.

APÊNDICE

ROTEIRO DE PERGUNTAS PARA A ENTREVISTA

Seguem abaixo as perguntas que embasaram a entrevista com os empresários contábeis, conforme descrito na metodologia adotada para a elaboração deste artigo:

1. Quais foram as maiores mudanças com a implantação da inteligência artificial na automatização de processos na empresa?
2. Qual é a relação investimento e custo benefício?
3. Quais processos foram automatizados?
4. Quantos funcionários, trabalhando de forma direta, tinham antes da implantação da IA e quantos tem atualmente?
5. Quantos clientes tinham antes da implantação da IA e quantos tem atualmente?
6. Quais são os benefícios da adoção da tecnologia na empresa?
7. Quais foram ou estão sendo os maiores desafios na implantação da tecnologia na empresa?
8. Os profissionais estão preparados para atuar com a tecnologia adotada ou vocês realizam essa preparação internamente?
9. Como vocês analisam o futuro da profissão contábil com a implantação, cada vez maior, da inteligência artificial no dia-a-dia dos escritórios contábeis?
10. Em quais funções a inteligência artificial pode substituir os profissionais contábeis dentro da organização?